

Bolinha de gude – 4D

Ronaldo dos Reis

O relato a seguir trata das aulas de Educação Física desenvolvidas durante o período de março/abril de 2008, em que atuava como docente da rede municipal de ensino da cidade de Poá. Ao saber qual seriam as escolas que atuaria procurei conhecer um pouco sobre a cidade e os bairros em que essas escolas se situavam, todo o trajeto entre as escolas era feito a pé por se tratar de distancias inferiores a 05 Km, pelo caminho aproveitava para verificar as atividades que existiam pela cidade. Pude perceber que muitas ocorriam em um espaço chamado Praça de Eventos, a prefeitura da cidade possui dois projetos relacionados a atividade física mais direcionados ao público da “melhor idade”, projetos esportivos desenvolvido no ginásio de esporte da cidade, um Balneário com aulas de natação e tratamentos de hidroterapias, Campo de futebol e parque municipal.

A minha atuação se dava em 05 das 15 escolas municipais da cidade, em diferentes bairros, onde três se tratavam de um projeto de escola integral, portanto como fui orientado na Secretaria Municipal da Educação se tratava de um tempo de recreação para os alunos. Nas outras duas efetivamente aconteciam as aulas de Educação Física, mas, deveriam estar atreladas a apostila adotada pela Secretaria Municipal de Educação. Onde os objetivos e temáticas estavam veiculadas a: Cidadania se faz com: Respeito às diferenças; Educação é para todos; Preservar a Natureza.

Curiosamente o Horário Coletivo dos professores era realizado em um sábado por mês (na maioria das vezes o primeiro), portanto ao entrar em contato com os alunos não tive contato com o projeto pedagógico das escolas.

Esse relato trata das aulas realizadas em março/abril na EMEF Manoel Petronilio, localizado no bairro Santa Helena, próximo a Secretaria municipal da Educação e do ginásio de esportes, do Balneário e vizinha de uma escola estadual que ficava aberta aos finais de semana para atividades, a EMEF possuía uma quadra poliesportiva, que segundo a coordenação da escola era utilizada aos finais de semana pela comunidade.

As quartas-feiras, minhas aulas aconteciam de terça e quarta-feira, os alunos cantavam o hino nacional e o hino da cidade, posteriormente tomavam o café da manhã e se dirigiam para as salas em filas conduzidos pelos professores. Nessa EMEF eu atuava apenas com o 4º ano D do ensino fundamental Ciclo I.

Na primeira aula notei que existe um painel com as regras abaixo para convivência em sala de aula:

1. Respeitar o professor
2. Respeitar os colegas
3. Respeitar os funcionários
4. Fazer as atividades
5. Não brigar
6. Ser sempre educado
7. Não correr no pátio
8. Falar sempre bem baixinho
9. Fazer bons amigos

Nesse primeiro momento não questionei se as regras foram impostas pela professora ou se foi discutida com os alunos.

Como primeira atividade apresentações devidas realizadas foi proposta uma atividade aos alunos onde estes se dividiram em 02 grupos e deveriam escrever quais as atividades que estes acreditavam que fariam parte da aula de Educação Física para o 4º ano do ensino fundamental Ciclo I, a atividade foi realizada com formato de uma estafeta. As atividades sugeridas de maneira geral foram: vôlei; futebol; vídeo game; jogos de computador; bicicleta; brincadeiras; assistir TV; andar de moto; ballet; futsal; queimada; jogar bola; ciclismo; jogos.

Foi sugerida uma classificação a partir do conhecimento dos alunos, como poderíamos classificar cada modalidade citada. Foi realizada então uma eleição onde o tema eleito foi: “jogos com bola”

Foi sugerido que os alunos trouxessem os jogos com bola que conheciam, para a próxima aula.

A partir de uma outra atividade os alunos elencaram os esportes com bolas que conheciam organizando melhor as atividades para que essas fossem

realizadas nas aulas: vôlei; queimada; ping-pong; futebol; biribol; golzinho; gol a gol; agacha fruta.

- Foi sugerido que os alunos perguntassem para os adultos as brincadeiras com bola que estes conheciam.

Após a votação realizada a partir das brincadeiras que os alunos conheciam e a classificação das atividades se fez o seguinte cronograma:

TEMA: Jogos com bola (eleito pelos alunos)

1º bolinha de gude

2º chutar bola

3º queimar

4º ping-pong

Iniciamos as atividades com bolinha de gude, questionando as brincadeiras de bolinha de gude que conheciam, então em ordem foi sugerido:

- birosque
- trinagulo
- esteca
- a ganha
- paredinha
- buraco
- a brinca
- circulo
- mata mata
- quentinha
- retângulo

Foi realizada na aula a brincadeira de birosque, onde foi levantado que a bolinha de gude tem uma linguagem própria, que será abordada mais a frente nas aulas. Os alunos mais experientes no jogo de bolinha de gude escolhiam que m nunca tinha jogado para ensinar-lhes, sugestão minha, onde na maioria das vezes duas pessoas que nunca jogaram, jogavam com um aluno explicando com acontecia o jogo.

Como o modelo da aula anterior foi funcional novamente seguimos a idéia de um aluno que já sabia o jogo dirigir a atividade com os que não sabiam praticando. Foram realizadas as brincadeiras:

- trinagulo

- esteca
- a ganha (verificamos que se trata de uma modalidade de jogo de perder ou ganhar)
- buraco
- a brinca (o que caracteriza o lúdico, sem intencionalidade apenas pelo prazer de jogar)

Estudaremos mais a frente, por sugestão de uma aluna que não entendia o motivo das gírias utilizadas no jogo, a linguagem utilizada na bolinha de gude, seu histórico, entre outras.

Concluimos as atividades de jogar bolinha de gude com um simples “torneio”, onde cada um tinha sua bolinha e todos disputavam o jogo e cada um que “matava” a bolinha do outro ganhava a bolinha fazendo com que este saísse do jogo.

Por fim levantamos as palavras que ouvimos nessa atividade para que possamos entender seu significado e estudá-las como códigos específicos nas modalidades esportivas. Obtivemos as expressões: “matar a bolinha”; donades ou donada; escapes; limpes ou não dou limpes; escorridinhas até o fim; crista de galo; não do palmo; entre outras que seriam estudadas novamente em sala.

Na aula sobre o histórico foi elaborado um texto coletivo sobre a história das bolinhas de gude(anexo I) onde cada aluno que trouxe sua contribuição de pesquisa socializou as descobertas e a partir daí foi organizado o texto.

Para a outra aula foi sugerido trazer as gírias utilizadas para que pudéssemos fazer uma espécie de glossário da bolinha de gude. Também assistiríamos ao vídeo do campeonato europeu de bolinha de gude.

O que não aconteceu pelo fato de minha exoneração do cargo.

DATA SHOW

ANEXO I

A História

No Egito a muito tempo atrás foi achado no túmulo de um menino bolinhas de pedras preciosas (jade/ ágata). Depois em Roma se brincava com sementes (nozes/avelã), mármore (que em inglês é marbles), vidro, argila e aço. No século XX o jogo de bolinha se popularizou na Alemanha. No Brasil o Estado do Ceará é o maior consumidor de bolinhas de gude. Na época da ditadura usavam também para derrubar cavalos. Algumas crianças usam no estilingue para matar passarinho.

De que são feita

As bolinhas de gude atualmente são feitas de vidro ou ferro, mas existem de sementes, pedras preciosas, aço, argila, mármore, nozes/avelã, jade, ágata.

Curiosidades

Gude vem de Gode que significa pedra lisa e redonda

Marbles em inglês quer dizer bolinhas de marmore